

Para 'Le Monde', apuração no Brasil é muito lenta

ANNY BOURRIER
Correspondente

PARIS — As rádios e televisões francesas pouco noticiaram a eleição presidencial no Brasil. Mas, em contrapartida, todos os matutinos e vespertinos de Paris dedicam páginas inteiras ao voto, aos candidatos e às primeiras estimativas.

Le Monde, o jornal mais importante do país, depois de sublinhar

que a apuração está se processando muito lentamente, informa seus leitores que "Fernando Collor de Mello já assegurou sua participação no segundo turno".

O vespertino católico **La Croix** destaca dois dados que julga importantes no pleito presidencial brasileiro: "o crescimento da esquerda e o fato de que o Presidente José Sarney foi ridicularizado pelas urnas, pois seus candidatos não obtiveram cinco por cento dos votos".

Le Figaro, matutino conservador,

aposta na vitória de Lula no primeiro turno, estimando que o petista contabilize 18 por cento dos votos, contra 14 por cento para Brizola.

Matutino de esquerda independente, **Libération** considera que o PT foi a estrela da jornada eleitoral brasileira: "No impulso das eleições municipais de novembro de 1988, das quais foi o grande vencedor, o PT estendeu sua influência para além das regiões industriais, suas fortalezas políticas tradicionais".